

DIVULGAÇÃO SOBRE REGULAMENTO DE “BEST INTEREST”

Banco do Brasil Securities LLC
2 S. Biscayne Boulevard Suite 3150
Miami, FL 33131

Esta Divulgação sobre Regulamento de *Best Interest* fornece informações sobre o escopo e os termos dos serviços de corretagem que o Banco do Brasil Securities LLC (BBS, ou nós) fornece aos clientes de varejo que contratam o BBS para serviços de corretagem, riscos de investimento de produtos específicos e conflitos de interesse relacionados aos produtos e serviços que oferecemos.

BBS é uma corretora registrada na U.S. Securities and Exchange Commission ([SEC](#)) e membro da Financial Industry Regulatory Authority ([FINRA](#)), Securities Investor Protection Corporation ([SIPC](#)). O BBS é uma corretora que utiliza como custodiante a Pershing LLC, e consequentemente, com transparência a base de clientes. O BBS é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. (“o Banco”).

Os produtos de investimento NÃO TÊM GARANTIA DO BANCO, Não SÃO SEGURADOS PELO FDIC e PODEM PERDER VALOR. Os títulos não são produtos bancários e são distintos de suas contas bancárias, incluindo aquelas com nossas entidades afiliadas.

Fevereiro 2022

Table of Contents

1. INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE NOSSO RELACIONAMENTO COM VOCÊ.....	2
2. TIPOS E ESCOPO DOS NOSSOS SERVIÇOS.....	2
3. TIPOS DE CONTA.....	4
4. PADRÃO DE CONDUTA CONFORME O REGULAMENTO DE MELHORES INTERESSES	5
5. CONFLITOS DE INTERESSES E REMUNERAÇÕES	5
6. RISCOS INERENTES AO INVESTIR EM AÇÕES	7
7. RISCOS INERENTES AO SE INVESTIR EM TÍTULOS	7
8. RISCOS INERENTES AO INVESTIR EM TÍTULOS CONVERSÍVEIS CONTINGENTES.....	10
9. RISCO INERENTE AO INVESTIR EM FUNDOS MÚTUOS	11
10. RISCO INERENTES AO INVESTIS EM FUNDOS DE ÍNDICE (EXCHANGE TRADED FUNDS – ETFs)	13
11. RISCOS INERENTES AO INVESTIIR EM MERCADO DE OPTÇÕES	14
12. RISCOS INERENTES AO INVESTIR EM PRODUTOS ESTRUTURADOS.....	15
13. RISCOS INERENTES AO INVESTIR EM VALORES MOBILIÁRIOS DE BAIXO PREÇO.....	20
14. PROGRAMA DE COMPROMISSO – CONFLITO DE INTERESSES E DIVULGAÇÃO DOS RISCOS.....	20
15. CERTIFICADOS DE DEPÓSITO – CONFLITO DE INTERESSES E DIVULGAÇÃO DOS RISCOS	21
16. RISCO DE CONCENTRAÇÃO.....	22
17. CRONOGRAMA DE TAXAS E EXPLICAÇÃO SOBRE AS TAXAS	23

1. INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE NOSSO RELACIONAMENTO COM VOCÊ

No BBS entendemos que cada cliente é único e tem necessidades de investimento distintas. Para garantir que essas necessidades sejam atendidas cada cliente conta com um profissional dedicado para que possamos construir um relacionamento duradouro que nos permita conhecer nossos clientes de forma a atendê-los da melhor maneira possível.

Acreditamos que é fundamental que nossos clientes entendam os produtos que oferecemos. Nesse sentido, seu consultor financeiro terá o tempo necessário para certificar-se de que todas as suas dúvidas e preocupações sejam atendidas. Você pode selecionar investimentos com base em sua própria pesquisa ou podemos recomendar investimentos para sua conta, mas a decisão final quanto à sua estratégia de investimento e a compra ou venda de investimentos será sua.

As divulgações a seguir têm o objetivo de resumir os principais recursos de alguns dos produtos que podemos recomendar aos nossos clientes de varejo, bem como descrever os conflitos que temos em relação a esses produtos.

Além deste documento você também pode encontrar outras divulgações sobre sua conta BBS analisando os seguintes documentos que fornecemos a você:

- O Resumo do Relacionamento com o Cliente ([Form CRS](#)) o qual contém certas informações exigidas pela SEC sobre nós e sobre nossos serviços como corretora.
- Os acordos de conta e respectivas divulgações fornecidas a você na abertura da conta.
- [Tabela de Tarifas e Explicação sobre as taxas.](#)
- [As Divulgações de Margem.](#)
- Confirmações de Negociação.
- Prospectos e outros memorandos de oferta e documentos de assinatura fornecidos em conexão com a compra de certos produtos de investimento.

Você também pode pesquisar documentos de oferta e relatórios da empresa no banco de dados da Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) em: <http://www.sec.gov/edgar.shtml>. Se tiver alguma dúvida, entre em contato com seu consultor financeiro ou peça mais informações.

Esta divulgação se destina a cumprir nossas obrigações sob as regulações de melhores interesses e não modifica qualquer outro acordo que você tenha conosco. Nossas obrigações sob tais regulações aplicam-se quando fazemos uma recomendação de um tipo de conta conosco, uma transação de valores mobiliários em uma conta de corretagem conosco, uma estratégia de investimento ou recomendamos que você abra uma conta conosco.

Em caso de dúvidas, não hesite em entrar em contato com seu consultor financeiro. Sempre leia o prospecto antes de tomar a decisão de investir.

2. TIPOS E ESCOPO DOS NOSSOS SERVIÇOS

BBS é uma corretora de apresentação, com a Pershing LLC atuando como nossa corretora de custódia. Oferecemos os seguintes serviços de corretagem para nossos clientes de varejo:

Recomendações de Investimento – De tempos em tempos, fornecemos recomendações de investimento a você com relação a títulos ou estratégias de investimento envolvendo títulos. Essas recomendações são incidentais ao serviço de corretagem que fornecemos, o que significa que você não paga uma taxa separada

para aconselhamento em transações de corretagem, mas nos compensa apenas com o pagamento de uma comissão ou markup/markdown, dependendo do produto no qual você está negociando. Quando te recomendamos um investimento este deve ser do seu melhor interesse no momento em que é feito com base, entre outras coisas, no seu perfil de investimento.

Transações não solicitadas - Você tem permissão para desconsiderar nossas recomendações ou tomar suas próprias decisões de investimento e solicitar que consultores financeiros executem transações diferentes daquelas que recomendamos a você. Suas transações não recomendadas por nós não estão sujeitas às regulações de melhores interesses e podem fazer com que sua conta funcione de forma inconsistente em relação às nossas sugestões.

Execução de Transação - Executamos transações sob sua direção sujeitas à disponibilidade e às nossas políticas e procedimentos, pelos quais você paga uma taxa ou comissão conforme descrito em nossa [Tabela de Tarifas e Explicação sobre as taxas](#). Executamos transações de acordo com nossa obrigação de melhor execução.

O BBS encaminha todas as ações, opções, ETFs e ordens de fundos mútuos para a Pershing para execução e liberação. As negociações de renda fixa e produtos proprietários de renda fixa são executadas por nossa mesa de operações em Nova York e podem ser negociadas em destaque em nossa própria conta. Embora o BBS ofereça uma ampla seleção de produtos que incluem fundos mútuos, ações, ETFs, títulos e produtos de renda fixa, opções e produtos estruturados, existem algumas limitações no que diz respeito à disponibilidade de alguns tipos de produtos com base em acordos contratuais em vigor com o BBS. Por exemplo, há uma ampla seleção de empresas de fundos mútuos disponíveis para os investidores, no entanto, o BBS limitou sua oferta aos seguintes operadores de fundos mútuos: Alliance Bernstein, The BB Funds SPC, Blackrock, EFG Asset Management (UK) Limited, Franklin Templeton, Ninety One Luxembourg SA, JP Morgan Asset Management, Lord Abbett, MFS, Morgan Stanley Investment Funds, Pictet, PIMCO Europe Ltd., Principal Global Investors, Schroders Investment Management, Wells Fargo Securities International Limited e Goldman Sachs Asset Management LP. Isso significa que você não poderá comprar fundos mútuos de outros gerentes de investimento por meio do BBS.

Todos os produtos estarão disponíveis para clientes que tenham o perfil de risco adequado para assumir o risco correspondente. Alguns produtos, como os fundos mútuos distribuídos pelo BBS, não estão disponíveis para residentes nos Estados Unidos. O BBS distribui apenas fundos mútuos offshore. O BBS distribui ETFs domésticos e offshore. Os ETFs offshore estão disponíveis apenas para não residentes nos Estados Unidos. Os ETFs domésticos estão disponíveis para todos os clientes, dos EUA ou de outros países. Eurobonds têm restrições de venda para residentes nos Estados Unidos; sendo discutidos antes da execução de acordo com o problema específico e a situação residencial do cliente.

Para abrir uma conta conosco, o BBS requer um tamanho mínimo de conta ou investimento de \$200.000.

Nossos serviços de corretagem NÃO incluem:

- Serviços contínuos de consultoria de investimentos. Embora possamos recomendar investimentos e oferecer conselhos que sejam incidentais às transações de corretagem executadas em sua conta, NÃO fornecemos recomendações de investimentos ou conselhos para transações em sua conta de forma contínua. Não agimos na qualidade de assessor de investimentos para a sua conta.
- Monitoramento contínuo. De tempos em tempos, podemos revisar voluntariamente as participações em sua conta com o objetivo de determinar se faremos uma recomendação a você. No entanto, de acordo com a Divulgação sobre Regulamento de Melhores Interesses, NÃO oferecemos um serviço de monitoramento contínuo ou monitoramos sua conta uma vez que tal declaração não exige que o façamos.

- Autoridade discricionária. Não temos autoridade discricionária sobre sua conta e só podemos comprar ou vender títulos ou estratégias de investimento que você autorizar. Isso significa que você toma todas as decisões sobre sua conta.

3. TIPOS DE CONTA

Contas de corretagem padrão - Quando você abre uma conta de corretagem padrão conosco a conta é mantida por meio da Pershing, nosso custodiante. A Pershing executa transações a nosso pedido e mantém a custódia de seus fundos e valores mobiliários. Negociaremos com base em uma agência (como seu agente) e cobraremos uma comissão, ou atuaremos como administrador, comprando ou vendendo um título exclusivamente para atender ao seu pedido (frequentemente referido como principal sem risco). A confirmação da sua transação divulgará a capacidade em que atuamos; agência ou principal administrador. Nossa conta de corretagem padrão é uma conta em dinheiro o que significa que você deve pagar pelas transações conforme elas ocorrem.

Oferecemos vários produtos em contas de corretagem, incluindo, mas não se limitando a ações, títulos, opções, fundos mútuos e outros. Quando vendemos esses produtos, enviamos uma confirmação no ato ou antes da conclusão da transação. Você deve revisar cuidadosamente a confirmação da transação para obter detalhes adicionais sobre a mesma.

Existem várias taxas para contas de corretagem, incluindo manutenção de conta, taxa de conta inativa, transferências eletrônicas, encerramento de conta, cobrança de bilhetes, etc. Consulte nossa [Tabela de Tarifas e Explicação sobre as taxas](#) para obter mais detalhes.

Contas de Margem - As contas de corretagem têm várias formas. Normalmente, uma conta de corretagem é uma conta em dinheiro o que significa que você paga por suas transações de títulos com dinheiro na conta ou paga por cada transação até a data de liquidação, transferindo fundos para a conta. No entanto, uma conta de margem envolve o empréstimo de dinheiro de sua corretora para comprar títulos. A parte do preço de compra que você deve depositar é chamada de **margem** e é seu patrimônio inicial ou valor na conta. O empréstimo da empresa é garantido pelos títulos que você compra. Se os valores mobiliários que você está usando como garantia caírem de preço, sua empresa pode emitir uma **chamada de margem**, que é uma exigência para que você pague todo ou parte do empréstimo em dinheiro, um depósito de valores mobiliários de fora de sua conta ou vendendo alguns dos títulos em sua conta.

Os empréstimos de margem envolvem juros que você deve pagar independentemente de ganhar ou perder dinheiro em seus investimentos. Além disso, você deve manter uma margem mínima atendendo aos requisitos de margem de sua corretora. Se o valor de um investimento diminuir, pode ser necessário depositar mais dinheiro ou liquidar suas posições.

Os requisitos de margem podem mudar de tempos em tempos. Se você tiver uma conta de margem, certifique-se de entender como a conta de margem funciona e de conhecer as regras de margem. Além disso, como ganhamos mais dinheiro quando você se envolve em mais transações, e ganhamos dinheiro sobre os juros de margem que você paga, temos um incentivo para recomendar uma conta de margem.

Você pode perder mais fundos do que depositou na conta de margem. Um declínio no valor dos títulos que são comprados na margem pode exigir que você forneça fundos adicionais ao BBS para evitar a venda forçada desses títulos ou outros títulos em sua conta.

O BBS pode forçar a venda de títulos em sua conta. Se o patrimônio em sua conta cair abaixo do nível de manutenção de margem exigido por lei ou abaixo de nossos requisitos, o BBS pode vender os títulos em sua conta para cobrir a deficiência de margem. Você também será responsável por qualquer déficit na conta após tal venda.

Os títulos podem ser vendidos sem notificação prévia. Alguns investidores acreditam erroneamente que devem ser contatados antes que uma chamada de margem se torne válida e que os títulos em suas contas não possam ser liquidados para atender à chamada, a menos que tenham sido contatados primeiro. Este não é o caso. A maioria das empresas tentará notificá-lo sobre chamadas de margem, mas não é obrigada a fazê-lo. No entanto, mesmo se o BBS o tiver contatado e fornecido uma data específica em que você pode atender a uma chamada de margem, o BBS ainda pode tomar as medidas necessárias para proteger seus interesses financeiros, incluindo a venda imediata dos títulos sem aviso prévio.

Você não tem o direito de escolher quais títulos em sua conta de margem são liquidados ou vendidos para atender à sua chamada de margem. Como os títulos são garantias para o empréstimo de margem, o BBS tem o direito de decidir qual título vender para proteger seus interesses.

O BBS pode aumentar seus requisitos de manutenção a qualquer momento e não é obrigado a fornecer a você um aviso por escrito com antecedência. Essas mudanças na política podem entrar em vigor imediatamente e podem resultar na emissão de uma chamada de manutenção de margem. O não cumprimento desta chamada pode causar uma liquidação forçada em sua conta.

Você não tem direito a uma extensão de tempo em uma chamada de margem. Embora uma extensão de tempo para atender aos requisitos de margem possa estar disponível para os clientes sob certas condições, não há o direito a tal extensão.

Para obter mais informações sobre contas de margem e o uso da margem, visite o alerta do investidor FINRA "Investing with Borrowed Funds: No "Margin" for Error" em: <https://www.finra.org/investors/alerts/investing-borrowed-funds-no-margin-error>.

4. PADRÃO DE CONDUTA CONFORME O REGULAMENTO DE MELHORES INTERESSES

Quando fazemos recomendações a você em nossa qualidade de corretor com relação a transações de títulos ou estratégias de investimento envolvendo títulos (incluindo recomendações de contas), devemos agir no seu melhor interesse no momento em que a recomendação é feita. Isso significa que não podemos colocar nossos interesses, os de um de nossos profissionais ou outros interesses à frente dos seus. Nossas recomendações são baseadas, entre outras coisas, em seu perfil de investidor e outras informações que você nos fornece.

5. CONFLITOS DE INTERESSES E REMUNERAÇÕES

O BBS é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. O banco é uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores do Brasil. No entanto, o Governo Federal Brasileiro controla o Banco com pouco mais de 50% do total das ações. Informações adicionais sobre a estrutura acionária podem ser encontradas no site do banco: [Composição Acionária - Banco do Brasil RI \(ri.bb.com.br\)](http://ri.bb.com.br).

O BBS pode recomendar e vender produtos proprietários emitidos por nossa afiliada. O Banco e o BBS são controlados indiretamente pelo Governo Federal Brasileiro, assim como muitas das afiliadas do BBS.

Risco-País - O valor de um investimento pode diminuir como resultado de mudanças ou instabilidades no cenário político. Este risco pode aumentar ou diminuir dependendo das condições do país de emissão dos títulos. Como o BBS oferece investimentos em títulos emitidos pelo Brasil, os clientes devem estar cientes desses riscos. As medidas tomadas pelo Governo Federal Brasileiro podem prejudicar o valor e a liquidez dos

ativos impactando negativamente a liquidez, o preço e o desempenho dos títulos emitidos pelo Governo Federal Brasileiro ou empresas estatais, como por exemplo, o Banco do Brasil S.A. e suas afiliadas. O BBS oferece títulos de emissores que podem ser considerados nesta categoria tais como: BNDES, República Federativa do Brasil, Petrobras e todos os outros que têm a República Federativa do Brasil como seu principal acionista.

Transações com afiliados - Como o BBS é controlado pelo Banco do Brasil SA, que é de propriedade majoritária do Governo Federal Brasileiro, podemos ter um incentivo para recomendar que você compre títulos emitidos pela República Federativa do Brasil ou aqueles dos quais é um acionista majoritário, conforme ilustrado no parágrafo acima. Os clientes devem estar cientes desse conflito antes de investir em tais valores mobiliários. Além disso, as afiliadas do BBS oferecem contas nas quais os clientes podem tomar emprestado os títulos que deram como garantia (por exemplo, Programa de Compromisso "Pledge Program"). Por este motivo, e em razão das comissões que podemos receber, temos um incentivo para recomendar que os clientes comprem mais títulos de nós. Os clientes devem estar cientes dos custos relacionados e como o BBS e suas afiliadas estão sendo compensados e se beneficiando dessas transações.

Remuneração - Alguns produtos oferecem remuneração mais alta do que outros. Por exemplo, você paga uma taxa mais baixa por uma ação do que pagaria por um produto estruturado. Isso cria um conflito porque temos um incentivo para lhe vender produtos com taxas mais altas. No entanto, temos procedimentos em vigor para mitigar esses conflitos. Outros conflitos materiais se aplicam ao BBS. Por exemplo, o BBS é uma afiliada do Banco do Brasil S.A. e pode recomendar e vender produtos proprietários emitidos por nossa afiliada.

Nossa remuneração ocorre em razão do aumento do preço dos títulos que vendemos a você ou na redução do preço dos títulos que compramos de você. O BBS pode atuar como agente em nome de uma de suas afiliadas como administradora da transação recebendo uma remuneração da afiliada por seu papel nessa transação. Além disso, certos investimentos que o BBS pode vender ou comprar de um investidor de varejo podem ser executados a partir da própria conta de administradora do BBS. Podemos obter lucro nessas negociações. Nesse sentido, temos um estímulo para incentivar o cliente a negociar conosco. Também pagamos uma taxa por indicação para duas afiliadas do BBS (BB Miami e BB Americas) de \$400 quando um executivo de contas nesses escritórios indica um cliente para o BBS.

Remuneração da empresa - O BBS deve ser compensado com base em comissão pelos produtos listados acima. Cada produto possui uma estrutura de comissão diferente. Consulte nossa [Tabela de Tarifas e Explicação sobre as taxas](#) para obter mais detalhes.

O BBS recebe remuneração contínua de certos produtos de investimento, como fundos mútuos. Esta remuneração (comumente conhecida como "trailer fee" ou "12b-1 fee") é normalmente paga a partir dos ativos do produto de investimento sob um acordo de distribuição ou serviço com o patrocinador do investimento e é calculada como uma porcentagem anual dos ativos investidos pelos clientes do BBS. Quanto mais ativos você investir no produto, mais o BBS receberá com essas taxas. Portanto, temos um incentivo para encorajar o cliente a aumentar o tamanho do seu investimento. A quantidade de remunerações ou "trailers" recebidos varia de produto para produto. Isso cria um incentivo para recomendar um produto que paga uma remuneração maior em vez de uma menor. Também temos um incentivo para recomendar um produto que paga uma remuneração (independentemente do valor) em vez de produtos que não pagam. O BBS não compartilha "trailer fees" diretamente com seus consultores financeiros.

Remuneração dos Consultores Financeiros do BBS - O BBS paga seus profissionais com base no modelo de salário mais bônus discricionário. O bônus discricionário não está diretamente relacionado à quantidade de transações realizadas, mas pode estar relacionado à quantidade de ativos que você coloca em sua conta no BBS. A remuneração do consultor financeiro do BBS é baseada nas metas gerais da empresa como por exemplo, novos ativos líquidos, novas contas, receita de serviços e satisfação do cliente. Os corretores não são remunerados com base nas vendas de um produto específico ou com base nos níveis de sua produção.

De tempos em tempos, os consultores financeiros do BBS podem receber remuneração não monetária na forma de refeições ou seminários educacionais oferecidos pelos patrocinadores do produto ou podem receber presentes comerciais de valor nominal, como por exemplo, itens promocionais.

6. RISCOS INERENTES AO INVESTIR EM AÇÕES

Os mercados de ações são voláteis e podem flutuar significativamente em resposta aos desenvolvimentos da empresa, indústria, política, regulamentação, mercado ou economia. Quando você investe em uma ação pode perder todo o dinheiro que investiu e, em alguns casos, mais do que investiu. É importante compreender todos os riscos que você está assumindo ao investir em ações para garantir que se sinta confortável em assumir esses riscos.

Risco Do Investimento - Os retornos nunca são garantidos. Embora as ações historicamente tenham um bom desempenho em longo prazo não há qualquer garantia de sua rentabilidade com uma ação em qualquer momento. Embora uma série de circunstâncias possam ajudá-lo a avaliar uma ação ninguém pode prever exatamente como será o desempenho de uma ação no futuro. Não há garantia de que os preços vão subir ou que a empresa pagará dividendos; ou ainda, que a empresa vai continuar atuando no mercado. Você pode perder capital. Os preços das ações podem ser voláteis por diversos motivos e, por essa razão, você deve estar confortável com o risco de perder todo o seu capital investido ao comprar e vender ações, especialmente se não estiver planejando investir em longo prazo. Se você usar a alavancagem para investir em ações, como por exemplo, comprar na margem, poderá perder mais do que investir.

Risco Econômico - Um dos riscos mais nítidos ao se investir no mercado de ações é o risco econômico, o que significa que a economia pode piorar a qualquer momento. Um exemplo disso é a pandemia da COVID-19. Enquanto os investidores mais jovens têm um horizonte de tempo mais longo para recuperar as perdas devido aos riscos econômicos, os investidores mais velhos não. Se você está próximo ou próximo da aposentadoria, uma grande desaceleração no mercado de ações pode ser devastadora se você tiver exposições excessivas a títulos patrimoniais.

Risco Inflacionário - O risco inflacionário é o risco de que a inflação prejudique os retornos de um investimento por meio de um declínio no poder de compra. É o risco que o investidor assume ao manter dinheiro em espécie ou ao investir em um ativo que não esteja vinculado à inflação. O risco reside no fato de que o valor em dinheiro seja reduzido pela inflação. Por exemplo, se um investidor detém 40% de um portfólio de \$1.000.000 em dinheiro e a inflação está em 5%, o valor em dinheiro do portfólio pode perder poder de compra de \$20.000 por ano ($\$1 \text{ milhão} \times 0,4 \times 0,05$) devido à inflação.

Risco de Liquidez - O risco de liquidez surge quando um investimento não pode ser comprado ou vendido com rapidez suficiente para prevenir ou minimizar uma perda. Embora muitos títulos sejam negociados ativamente, alguns podem ser difíceis de vender e podem causar uma perda maior e/ou impedir o acesso aos seus fundos quando for preciso.

7. RISCOS INERENTES AO SE INVESTIR EM TÍTULOS

Como outros investimentos, quando você investe em títulos e fundos de títulos, corre o risco de perder dinheiro. Abaixo estão alguns fatores de risco comuns aos quais você deve estar ciente em relação a investimentos em títulos e fundos de títulos.

Risco de Taxa de Juros – Quando as taxas de juros caem, os preços dos títulos sobem e, quando as taxas de juros sobem, os preços dos títulos caem. O risco de taxa de juros se configura na medida em que o risco de que mudanças nas taxas de juros (nos EUA ou em outros mercados) possam reduzir (ou aumentar) o valor de mercado de um título que você possui. O risco de taxa de juros – também conhecido como risco de mercado – aumenta quando o título é mantido por mais tempo. O aumento das taxas de juros também torna os novos títulos mais atraentes (porque eles ganham uma taxa de cupom de juros mais alta). Isso resulta no que é conhecido como “risco de oportunidade” – que representa o risco de que surja uma oportunidade melhor, contudo, possivelmente impossibilitando interferência direta. Quanto mais longo o prazo de seu título, maior a chance de que uma oportunidade de investimento mais atraente se torne disponível ou que qualquer outro fator possa ocorrer e impactar negativamente seu investimento. Isso também é conhecido como “risco de período de retenção” – ou seja, o risco de que não apenas uma oportunidade melhor seja perdida, mas de que algo possa acontecer durante o tempo em que você mantém um título afetando negativamente seu investimento.

Risco de Câmbio – Também chamado de “risco cambial” ou “risco de taxa de câmbio”. Qualquer mudança na taxa de câmbio entre duas moedas relevantes pode aumentar ou reduzir o retorno do seu investimento. Você provavelmente está exposto ao risco cambial se possuir investimentos em uma empresa estrangeira ou em uma grande empresa dos EUA com vendas estrangeiras significativas.

Risco de Resgate – Da mesma forma quando um proprietário busca refinarçar uma hipoteca a uma taxa mais baixa para economizar dinheiro quando as taxas de empréstimo caem, um emissor de títulos geralmente paga um título quando as taxas de juros caem, permitindo que o emissor venda novos títulos pagando taxas de juros mais baixas – economizando dinheiro. Por esse motivo, um título é frequentemente resgatado após quedas nas taxas de juros. O administrador do título é pago antecipadamente, mas o investidor fica impossibilitado de encontrar um título semelhante com um rendimento tão atraente. Isso é conhecido como “risco de resgate”. Com um título resgatável, você pode não receber a taxa de cupom de juros original para todo o prazo do título podendo dificultar ou impossibilitar um investimento equivalente pagando taxas tão altas quanto a taxa original. Isso é conhecido como “risco de reinvestimento”. Além disso, ao chegar à data de resgate, o fluxo de pagamentos de juros de um título resgatável ainda é incerto e o valor de mercado do título não pode subir acima do preço de resgate e, em alguns casos, pode ser inferior ao preço de resgate. Finalmente, se você pagar um prêmio por um título (sobre o preço de resgate), seu rendimento de compra pode ser significativamente menor do que o rendimento até o vencimento. Leia atentamente o prospecto e certifique-se de compreender os recursos de resgate de um título já que estes podem afetar os seus ganhos.

Risco de Duração – Se você possui títulos ou capital em um fundo de títulos, há um cálculo referente à duração que deve ser do seu conhecimento. Embora declarada em anos, a duração não é simplesmente uma medida de tempo. Em vez disso, a duração sinaliza quanto o preço de seu investimento em títulos provavelmente irá flutuar quando houver um movimento de alta ou baixa nas taxas de juros. Quanto maior o número da duração, mais sensível será o seu investimento em títulos às mudanças nas taxas de juros. Risco de duração é o nome que os economistas dão ao risco associado à sensibilidade do preço de um título a uma mudança de um por cento nas taxas de juros. Para obter mais informações, consulte o alerta da FINRA [“Duration—What an Interest Rate Hike Could Do to Your Bond Portfolio”](#).

Risco de Refinanciamento e Provisões para Fundos de Amortização – Uma provisão de fundo de amortização, que muitas vezes é uma característica incluída em títulos emitidos por empresas industriais e de serviços públicos, exige que um emissor de títulos, periodicamente, retire de circulação um certo número de títulos. Isso pode ser realizado de várias maneiras, inclusive por meio de compras no mercado secundário ou compras forçadas diretamente dos detentores de títulos a um preço predeterminado. Isso é conhecido como “risco de refinanciamento”. Os detentores de títulos sujeitos a fundos de amortização devem entender que correm o risco de ter seus títulos retirados de circulação antes do vencimento, o que aumenta o risco de reinvestimento.

Risco de Inadimplência e Risco de Crédito – Se você emprestou dinheiro a alguém, é provável que tenha pensado na probabilidade de ser ou não reembolsado. O mesmo se aplica ao se investir em títulos. Assume-se o risco de que a promessa do emissor de repagar o valor acrescido dos juros dentro do prazo e nos termos acordados possa ser honrada ou não. Se, por um lado, os Títulos do Tesouro Americano geralmente são considerados como isentas do risco de inadimplência, por outro, a maior parte dos títulos emitidos traz consigo tal possibilidade. Isto significa que o devedor poderá se atrasar em pagar seus credores (inclusive você, enquanto detentor do título), ou pagar uma quantia reduzida a ser negociada, ou ainda, na pior das hipóteses, ser incapaz de pagar a obrigação em sua totalidade.

Utilizando as Agências de Classificação de Risco para avaliar o Risco de Inadimplência e o Risco de Crédito

– A SEC (Securities and Exchange Commission) indicou dez (10) agências de classificação de risco, que são as NRSROs (Nationally Recognized Statistical Rating Organizations (Organizações de Classificação Estatística Nacionalmente Reconhecidas). Tais organizações revisam as informações sobre emissores selecionados analisando especialmente seus dados financeiros, tais como os demonstrativos financeiros destes emissores, designando-lhes uma classificação para os seus títulos — de AAA (ou Aaa) a D (ou sem classificação). Cada NRSRO usa as suas próprias definições de classificação e emprega seus próprios critérios para classificar um dado valor mobiliário. É totalmente possível que o mesmo título receba classificações diferentes, às vezes até substancialmente díspares de uma NRSRO para a outra. Embora valha a pena comparar a classificação de um título entre as várias NRSROs, é preciso saber que nem todos os títulos são classificados por cada uma das agências e que alguns deles nem recebem qualquer tipo de classificação. Em tais casos, seria muito difícil avaliar a capacidade creditícia do emissor do título.

Cautela ao se deparar com “Alto Rendimento” – Geralmente, os títulos encontram-se agrupados em duas amplas categorias — grau de investimento e grau de não-investimento. Os títulos que são classificados como BBB, bbb, Baa ou que possuem uma classificação superior são considerados como sendo de grau de investimento. Os títulos classificados como BB, bb, Ba ou que possuem uma classificação inferior são considerados de grau de não-investimento. Os títulos de grau de não-investimento, também conhecidos como “Junk bonds”, são títulos de alto risco. Tais títulos normalmente oferecem um rendimento maior que os de grau de investimento, mas este rendimento mais alto vem atrelado a um risco maior — especificamente o risco de que o emissor do título venha a se tornar inadimplente.

Risco de Inflação e Risco de Liquidez– O risco de inflação é o risco de que o rendimento de um título não acompanhe o poder de compra, de fato, outro nome para risco de inflação é “risco de poder de compra”. Por exemplo, se você comprar um título de cinco anos no qual pode obter uma taxa de cupom de 5%, mas a taxa de inflação é de 8%, o poder de compra dos juros do seu título diminuiu. Todos os títulos, exceto aqueles que se ajustam à inflação, como o TIPS (Treasury Inflation-Protected Security), expõem o investidor a algum grau de risco de inflação. O risco de liquidez é o risco de você não conseguir encontrar facilmente um comprador para um título que precisa vender. Um sinal de liquidez, ou falta dela, é o nível geral de atividade de negociação: um título que é negociado com frequência em um determinado dia de negociação é consideravelmente mais líquido do que aquele que mostra atividade de negociação apenas algumas vezes por semana. Alguns títulos, como os títulos do Tesouro dos EUA, são muito fáceis de vender porque há muitas pessoas interessadas em comprar e vender esses títulos a qualquer momento. Esses títulos possuem bastante liquidez. Outros são negociados com uma frequência bem menor. Alguns até acabam sendo títulos “sem oferta”, sem nenhum interesse de compra. Esses títulos possuem pouca ou nenhuma liquidez. Os investidores podem verificar a atividade de negociação de títulos corporativos – e, portanto, a liquidez – usando o Market Data Center da FINRA (Central de Dados de Mercado da FINRA). Para obter informações sobre a liquidez de títulos municipais, os investidores podem usar os dados comerciais encontrados no site do Municipal Securities Rulemaking Board (Conselho de Elaboração de Normas para os Valores Mobiliários Municipais) em msrb.org.

Risco Eventual – É denominado “risco eventual” o risco proveniente de fusões, aquisições alavancadas e grandes reestruturações empresariais que colocam os títulos corporativos em risco. Outros eventos também podem desencadear mudanças na saúde financeira e nas perspectivas de uma empresa, o que pode

desencadear uma mudança na classificação de um título. Tais eventos incluem uma investigação federal de possível delito ou infração, a morte repentina do diretor executivo ou outro gerente importante de uma empresa ou um recall de produtos vendidos ou serviços prestados. Preços de energia, demanda de investidores estrangeiros e eventos mundiais também são gatilhos para o risco eventual. O risco eventual é extremamente difícil de prever e pode ter um impacto dramático e negativo sobre os detentores de títulos.

Qualquer título de renda fixa vendido ou resgatado antes do vencimento pode estar sujeito a perda.

Conflito de Interesse – O BBS é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. e, nesse sentido, temos um incentivo para recomendar títulos do Banco do Brasil, bem como títulos emitidos pelo Governo Federativo do Brasil e as entidades nas quais detém propriedade sobre outros títulos.

8. RISCOS INERENTES AO INVESTIR EM TÍTULOS CONVERSÍVEIS CONTINGENTES

Títulos conversíveis contingentes (“CoCo”) são instrumentos complexos que apresentam riscos ao investidor que devem ser considerados e divulgados. Aqui, destacamos alguns riscos importantes dos CoCos em geral, mas cada conversível contingente tem termos diferentes que afetarão significativamente o tipo e o nível de risco apresentado. Esses riscos podem diferir materialmente daqueles descritos aqui. **Você deve consultar o prospecto relevante para obter informações sobre os riscos de cada conversível contingente.**

Histórico - Em sua resposta à crise financeira em 2008 e 2009 as autoridades reguladoras aumentaram os requisitos de capital para as instituições financeiras. Um meio pelo qual as instituições financeiras podem buscar cumprir esses requisitos é por meio da emissão de títulos conversíveis contingentes. Os CoCos são títulos híbridos e subordinados que possuem as propriedades de renda fixa e títulos patrimoniais e visam garantir que, no caso de uma instituição financeira encontrar dificuldades financeiras, as perdas sejam suportadas pelos detentores dos CoCos, e não pelos contribuintes.

Em geral, os títulos conversíveis contingentes têm um mecanismo de absorção de perdas e um gatilho (o “CoCo Trigger”) que ativa esse mecanismo e, após este gatilho, o CoCo é convertido em patrimônio líquido ou sofre uma redução do valor principal. Esses eventos desencadeadores e mecanismos de absorção de perda variam amplamente entre os diferentes CoCos. O gatilho também pode ser ativado pela autoridade reguladora a seu critério se considerar a existência da instituição financeira ameaçada. Ao comprar um CoCo, você está se sujeitando ao risco de que o título possa ser convertido em ações ou sofrer uma redução do valor principal, o que resultaria em uma perda financeira que pode ser significativa.

Possíveis Riscos - as estruturas CoCo são altamente complexas e carregam um amplo espectro de riscos, incluindo mercado, crédito e risco regulatório. Esses riscos incluem:

- Risco de inversão da estrutura de capital: os CoCos têm o potencial de perder permanentemente até 100% de seu valor antes de uma falência ou outro evento negativo permanente relevante para os acionistas ordinários. Os CoCos podem perder seu valor mesmo que o patrimônio de um emissor não seja afetado.
- Risco de Subordinação: os CoCos são profundamente subordinados em caso de liquidação do emissor.
- Instrumentos Perpétuos: Os detentores de CoCos geralmente não têm a capacidade de exigir que o emissor resgate os títulos e os títulos não têm vencimento programado.
- Risco de extensão de Resgate: Em geral, os CoCos são instrumentos perpétuos e não se pode presumir que serão acionados em uma específica data de resgate. Você pode não receber o retorno do montante investido em uma data prevista de resgate.

- **Risco de Resgate:** Os títulos podem ser resgatados pelo emissor a seu exclusivo critério por certas razões regulatórias e fiscais.
- **Cancelamento do Cupom:**
 - CoCos são usualmente instrumentos perpétuos cujos pagamentos de cupom (distribuições) são discricionários e podem ser cancelados a qualquer momento, por qualquer motivo.
 - Também pode haver cancelamento obrigatório de cupom em certas circunstâncias.
 - A regulamentação financeira pode restringir a capacidade do emissor de fazer distribuições discricionárias aos titulares de CoCos em certas circunstâncias.
- **Risco Desconhecido:** Os CoCos são instrumentos novos, complexos e o desempenho durante os períodos de estresse do mercado ainda não foram devidamente testados. Em um ambiente estressado, seu comportamento é incerto especialmente porque em caso de crise no mercado haverá maior possibilidade de que o gatilho ou “CoCo Trigger” seja alcançado ou que a agência reguladora aplicável possa efetuar um “CoCo Trigger” discricionário.

Conflito de Interesse – O BBS é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. e, por essa razão, temos um incentivo para recomendar títulos conversíveis contingentes do Banco do Brasil em vez de outros títulos.

Pelas razões mencionadas acima, os títulos conversíveis contingentes são geralmente apropriados por investidores sofisticados, capazes de compreender e arcar com os riscos de investir nesses tipos de produtos. Consulte o prospecto sobre os riscos relacionados a cada título CoCo em particular e consulte o seu consultor financeiro em caso de dúvidas.

9. RISCO INERENTE AO INVESTIR EM FUNDOS MÚTUOS

Um fundo mútuo é um veículo de investimento composto por uma série de fundos de muitos investidores que compram ações, fundos e outros títulos. Quando você compra um fundo mútuo fica exposto a todos os investimentos desse fundo. Os investidores individuais possuem ações do fundo mútuo, enquanto o fundo (ou empresa de investimento) possui os investimentos subjacentes selecionados pelo gestor de investimentos do fundo. Cada fundo mútuo é diferente em sua estrutura e filosofia. Existem dois tipos principais de fundos mútuos: fundos abertos, que resgatam (ou recompram) ações em circulação a qualquer momento mediante solicitação do acionista com base no valor atual dos ativos do fundo, e fundos fechados, que emitem um número fixo de ações, são negociados de forma semelhante às ações comuns e são normalmente listados em uma bolsa de valores.

O tipo e o nível de risco dependerão da qualidade do investimento feito pelo fundo mútuo. Os riscos a seguir devem ser avaliados antes de você investir em um fundo mútuo.

Risco País - O valor de um investimento pode diminuir como resultado de mudanças políticas ou instabilidade no país em que é emitido.

Risco de crédito - Risco de crédito ou risco creditício é o risco de não cumprimento por parte do emissor de pagar o montante investido e os juros nas datas e prazos acordados. Os fundos mútuos que investem em obrigações estão sujeitos ao risco creditício. Se o emissor do título não puder reembolsá-lo, o título não terá valor.

Risco Cambial - Os riscos cambiais surgem de mudanças na apreciação relativa do valor das moedas. Essas mudanças podem criar ganhos e perdas imprevisíveis quando os lucros ou dividendos de um investimento são convertidos de uma moeda estrangeira para dólares americanos.

Risco de Taxa de Juros - O valor dos títulos de renda fixa cai quando as taxas de juros sobem. Qualquer fundo que investe em produtos de renda fixa será afetado da mesma forma que títulos de renda fixa individuais.

Risco de Liquidez - Um fundo pode sofrer risco de liquidez em situações em que investe em ativos que não são facilmente vendidos, especialmente porque seu valor diminui.

Risco de Mercado - Risco de mercado é a possibilidade de sofrer perdas devido a fatores que afetam o desempenho geral dos mercados financeiros.

Como acontece com qualquer decisão de investimento, é importante considerar vários fatores antes de fazer um investimento em um fundo mútuo. Você não deve apenas considerar os riscos e objetivos do fundo e combiná-los com seus próprios objetivos e tolerância ao risco, mas também deve compreender os custos associados ao seu investimento e como o seu consultor financeiro é remunerado por esse investimento. Alguns fatores-chave a serem considerados incluem a estratégia de investimento de um fundo mútuo, o perfil de risco, o desempenho do investimento, a relação com sua estratégia geral de alocação de ativos e horizonte de tempo de investimento. **Os fundos mútuos são oferecidos apenas por prospecto.** O prospecto, que contém esta e outras informações importantes, deve ser lido com atenção antes de investir.

As taxas e despesas têm impacto nos retornos de investimento de um fundo e também são fatores importantes. Todos os fundos mútuos, incluindo os fundos e ações vendidas sem comissão ou taxa de venda, os chamados "no-load funds", incorrem em custos de transação, despesas e outras taxas que são repassadas pelo fundo mútuo e, em última análise, pagas pelos acionistas do fundo.

As cotas de fundos mútuos flutuam em valor, subindo e descendo de preço dependendo do desempenho dos títulos subjacentes no fundo. O valor patrimonial líquido "Net Asset Value (NAV)" de um fundo mútuo indica seu valor ou preço por ação.

Classes de Ações de Fundos Mútuos - Ao comprar fundos mútuos a escolha de uma classe de ações é uma importante decisão de investimento. As informações abaixo podem ajudar na decisão sobre qual classe de cotas de fundos mútuos é mais apropriado com base em sua situação financeira individual e horizonte de tempo de investimento. Geralmente, os fundos mútuos são comprados nas classes de ações A, B e C, embora outras classes também possam ser apropriadas.

- **Ações de Classe A** são tipicamente caracterizadas por uma comissão de vendas inicial ou "front-end". A carga de vendas é um encargo pago pelo investidor e esse valor é expresso como uma porcentagem do preço de oferta pública de um fundo. As despesas com vendas são normalmente 4,50% para fundos de renda fixa e 5,75% para fundos de ações. Para investimentos maiores, descontos conhecidos como "pontos de interrupção" (veja abaixo) podem reduzir a comissão de vendas. Uma vez deduzida a comissão de venda, o valor remanescente é investido no fundo. Além das cargas de vendas iniciais, os investidores em ações Classe A de fundos mútuos pagarão despesas contínuas cobradas pelos fundos, incluindo taxas 12b-1 ou taxas "trailer".
- **Ações de Classe B** acarretam despesas internas mais elevadas do que as ações Classe A. Essas despesas reduzirão seus retornos pelo valor que excederem as despesas internas das ações A. As despesas com ações da Classe B variam de 0,50% a 0,75% ao ano a mais do que aquelas das ações da Classe A. As ações da classe B também são caracterizadas por comissões de vendas ao resgatar o fundo mútuo ou "back-end". As ações da classe B não são avaliadas como uma comissão de venda inicial, permitindo que toda a compra seja investida no fundo. No entanto, se você resgatar seu investimento dentro de um período de tempo prescrito, será cobrado um encargo denominado "Encargo de vendas diferidas contingentes" ou (CDSC - "Contingent Deferred Sales Charge"). Os períodos do CDSC geralmente expiram em 4 a 7 anos. O valor máximo do CDSC é geralmente entre 3,50% e 5,00% e diminui quanto mais tempo você mantém suas ações. Frequentemente, quando o período do CDSC expira, suas ações são "convertidas" da Classe B para a Classe A. Essa conversão permite que você pague despesas internas contínuas mais baixas. Temos um incentivo para recomendar ações Classe B porque podemos ganhar mais vendendo essas ações do que com ações

Classe A. Isso cria um conflito de interesses, mas temos procedimentos em vigor para mitigar tal conflito.

- **Ações de Classe C** cobram despesas internas mais elevadas do que as ações Classe A. As ações da classe C geralmente não são avaliadas como uma comissão de vendas inicial. Ações classe C avaliam um CDSC se você resgatar seu investimento dentro de um curto período de tempo, normalmente os primeiros 12 até 18 meses de propriedade. Os CDSCs para ações da Classe C são geralmente 1,00%. As ações da classe C não se "convertem" em ações da classe A, o que significa que as despesas internas mais altas continuam ao longo de sua propriedade. Entre as ações das classes A, B e C, as ações da classe C costumam ter as maiores despesas internas, o que reduzirá seus retornos. Temos um incentivo para recomendar ações da Classe C porque podemos ganhar mais com o tempo ao vender essas ações em comparação com outras classes de ações. Isso cria um conflito de interesses, mas temos procedimentos em vigor para mitigar o conflito.

A Financial Industry Regulatory Authority (FINRA) mantém uma ferramenta de análise de despesas de fundos mútuos (Mutual Fund Expense Analyzer) em seu site em https://tools.finra.org/fund_analyzer/ que pode ajudá-lo a tomar uma decisão sobre qual classe de ações é melhor para você.

Conflito de Interesses– O BBS é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A.e, por essa razão, temos um incentivo para recomendar fundos mútuos do Banco do Brasil S.A. em vez de outras empresas de fundos.

10. RISCO INERENTES AO INVESTIS EM FUNDOS DE ÍNDICE (EXCHANGE TRADED FUNDS – ETFs)

Os Exchange Traded Funds (“ETF”) ou fundos de índice são um tipo de valor mobiliário que rastreia um índice, setor, commodity, ações, títulos ou outros ativos. Um ETF pode ser estruturado para rastrear qualquer coisa, desde o preço de uma commodity individual até uma coleção grande e diversificada de títulos. Os ETFs podem até ser estruturados para rastrear estratégias de investimento específicas.

Os ETFs são semelhantes aos fundos mútuos, pois são empresas de investimento registradas, mas distinguem-se deles na medida em que são negociados em bolsa. Assim como as ações, os ETFs são comprados e vendidos em uma bolsa de valores experimentando variações de preço ao longo do dia. Alguns ETFs não são empresas de investimento registradas e investem em coisas como commodities, moedas ou outros instrumentos. Os ETFs alavancados buscam fornecer um múltiplo do desempenho do benchmark que rastreiam. Os ETFs inversos procuram retornar o oposto do desempenho do benchmark que rastreiam.

ETFs alavancados podem soar muito atraentes quando oferecem a amplificação dos retornos em 2 ou 3 vezes o valor de um ETF normal, mas algumas características desses produtos trazem um risco significativo. Devido às características complicadas desses investimentos, eles não são adequados para todos e devem ser considerados com cuidado antes de se investir. Um ETF comum é um fundo mútuo agrupado que possui uma cesta básica de títulos ou outros ativos, que são negociados sob seu próprio símbolo. De vez em quando, o valor patrimonial líquido (o valor dos títulos subjacentes) pode desviar-se do preço de mercado, mas, no geral, o desempenho deve acompanhar o índice subjacente e igualar esse desempenho por longos períodos. Quando se trata de um ETF alavancado, no entanto, o **fundo usa dívida** e derivativos para amplificar os retornos do índice subjacente em uma proporção de 2 para 1 ou mesmo 3 para 1, em vez de 1 para 1 como um ETF regular. Os derivativos financeiros e as dívidas usados nesses fundos apresentam altíssimo risco, mesmo que tenham o potencial de ter ganhos muito acima da média. ETFs alavancados também costumam vir com taxas de despesas mais altas do que ETFs regulares. Além das taxas de gestão de ativos e outras despesas, como custos de negociação e taxas de custódia, há também despesas de juros da dívida usada para atingir a alavancagem. Todas essas despesas terão o efeito de baixar o valor da carteira. Além de despesas mais elevadas, a carteira do ETF alavancado é reequilibrada diariamente. Este reequilíbrio, especialmente em

tempos de volatilidade do mercado, fará com que o valor do ETF diminua. Devido à composição, os ETFs alavancados mantidos em longo prazo podem ter retornos surpreendentemente diferentes do objetivo do fundo. Como esses fundos são zerados a cada dia, você pode ver perdas significativas, mesmo que o próprio fundo pareça estar apresentando um ganho.

ETFs alavancados e/ou inversos são geralmente investimentos de curto prazo que não são apropriados para se manter por um longo período de tempo.

Recomendamos que você analise o prospecto, que contém riscos adicionais, antes de comprar qualquer ETF.

O BBS não recomenda que seus clientes de varejo comprem, vendam ou mantenham ETFs alavancados ou inversos. Esses títulos são disponibilizados aos clientes apenas em uma base não solicitada.

11. RISCOS INERENTES AO INVESTIR EM MERCADO DE OPÇÕES

As opções podem servir a vários propósitos, incluindo estratégias de renda, cobertura e especulação. O investimento em opções é complexo, apresenta um alto nível de risco e não é adequado para todos os investidores. As estratégias de cobertura (hedge) e proteção geralmente envolvem custos adicionais e não garantem lucro ou garantia contra perdas. Com opções compradas os investidores podem perder 100% dos recursos investidos. As chamadas cobertas fornecem receita, protegem contra perdas apenas na extensão do prêmio recebido e limitam o potencial de alta para o preço de exercício mais o prêmio recebido. As comissões sobre opções podem ser substanciais e quanto mais opções você negociar, mais ganhamos. Por esse motivo, temos um incentivo para recomendar mais transações e isso cria um conflito de interesses contudo, temos procedimentos para mitigar esses conflitos.

Leia as [Characteristics And Risks Of Standardized Options](#), também conhecido como **Options Disclosure Document (ODD)** antes de considerar qualquer transação de opções.

Opções não cobertas - Existem riscos especiais associados à emissão de opções não cobertas que expõem o investidor a perdas potencialmente significativas. Portanto, este tipo de estratégia pode não ser adequado para todos os investidores aprovados para transações de opções.

A perda potencial de opções de compra a descoberto é ilimitada. O lançador de uma opção de compra a descoberto está em uma posição extremamente arriscada e pode incorrer em grandes perdas se o valor do instrumento subjacente aumentar acima do preço de exercício.

Como qualquer compra e venda a descoberto o risco de emissão de opções a descoberto é substancial. O lançador de uma opção de venda a descoberto assume o risco de perda se o valor do instrumento subjacente cair abaixo do preço de exercício. Essa perda pode ser substancial se houver um declínio significativo no valor do instrumento subjacente.

A emissão de opções a descoberto é, portanto, adequada apenas para o investidor experiente que entende os riscos, tem capacidade financeira e disposição para incorrer em perdas potencialmente substanciais e possui ativos líquidos suficientes para atender aos requisitos de margem aplicáveis. A este respeito, se o valor do instrumento subjacente se mover contra uma posição de opções de lançador a descoberto, o corretor do investidor pode solicitar pagamentos de margem adicionais significativos. Se um investidor não fizer esses pagamentos de margem, o corretor pode liquidar as posições de ações ou opções na conta do investidor com pouco ou nenhum aviso prévio conforme com o acordo de margem do investidor.

Para a combinação de emissões, onde o investidor emite tanto uma opção de venda quanto uma opção de compra no mesmo instrumento subjacente, o risco potencial é ilimitado.

Se um mercado secundário de opções se tornar indisponível, os investidores não podem se envolver em transações de fechamento e um emissor de opções permanecerá obrigado até o vencimento ou cessão.

O emissor de uma opção no estilo americano está sujeito a um exercício atribuído a qualquer momento após ter emitido a opção até que esta expire. Em contraste, o emissor de uma opção de estilo europeu está sujeito à cessão de exercício apenas durante o período de exercício.

Para obter informações adicionais, visite o site da Options Clearing Corporation em <https://www.theocc.com>.

12. RISCOS INERENTES AO INVESTIR EM PRODUTOS ESTRUTURADOS

Os produtos estruturados geralmente combinam características de investimentos tradicionais, como títulos, com instrumentos derivativos, como opções. Essa abordagem cria um produto que pode fornecer retornos com base no desempenho de ativos subjacentes, como ações individuais, um índice de mercado ou outro benchmark. Esses retornos variam de acordo com a estrutura do produto e o nível de participação predefinido. Embora esses produtos possam fornecer maior rendimento, também existem riscos envolvidos.

Os produtos estruturados, conforme descritos pela Financial Industry Regulatory Authority (FINRA), são títulos derivados baseados em ou vinculados a um único título, uma cesta de títulos, um índice, uma ação ou grupo de ações, uma moeda estrangeira ou grupo de moedas estrangeiras, alterações nas taxas de juros vigentes, uma emissão de dívida ou outro ativo subjacente ou de referência. Os produtos estruturados geralmente não representam a propriedade de qualquer portfólio de ativos, mas a promessa de pagamento do emissor do produto que está ligada ao desempenho do ativo subjacente ou de referência. Eles são um híbrido entre duas classes de ativos normalmente emitidos na forma de um título corporativo ou um certificado de depósito, mas em vez de ter uma taxa de juros predeterminada, o retorno está vinculado ao desempenho de uma classe de ativo subjacente. Como esta definição sugere, existem vários tipos de produtos estruturados. Essas variações incluem certos produtos que oferecem proteção total do principal investido, enquanto outros podem oferecer proteção limitada ou nenhuma proteção ao montante investido.

A maioria dos produtos estruturados oferece o potencial de pagar uma taxa de juros ou cupom acima da taxa de mercado prevalecente e são usados como ferramentas por investidores de alto patrimônio para diversificação de portfólio. Os produtos estruturados possibilitam investimentos altamente direcionados que estão vinculados a um perfil de risco específico, requisitos de retorno e expectativas de mercado. Os produtos estruturados podem ser na forma de certificados de depósito emitidos por um banco e protegidos pelo seguro FDIC (sujeito aos limites aplicáveis), que são frequentemente chamados de "structured CDs", ou na forma de uma nota ou outro título de dívida ("structured note"), que não é segurado pela FDIC e pode ou não oferecer qualquer proteção ao montante investido.

Produtos estruturados são complexos e os investidores devem considerar cuidadosamente seus riscos e custos antes de investir. Por estas razões, produtos estruturados são geralmente apropriados apenas para investidores sofisticados.

Riscos a considerar - Como investidor, você deve estar totalmente ciente dos riscos associados e se esses títulos se enquadram nos seus parâmetros de investimento. Seus objetivos de investimento devem ser cuidadosamente considerados e discutidos com seu consultor financeiro. Os investidores devem compreender as características do produto e ser capazes de suportar os riscos associados ao investimento.

As características de um produto específico a serem considerados ao determinar a adequação geral, dependendo do tipo de produtos estruturados emitidos, incluem:

Risco de Crédito - Os produtos estruturados são obrigações de dívidas não garantidas do emissor, como consequência, estão sujeitos ao risco de inadimplência do emissor. A qualidade de crédito do emissor afetará sua capacidade de pagar os juros e o principal. A condição financeira e a classificação de crédito do emissor são, portanto, considerações importantes. A classificação de crédito, se houver, pertence ao emissor e não é indicativa do risco de mercado do produto estruturado ou ativo subjacente. Se um produto estruturado fornece proteção principal ou um retorno mínimo, qualquer garantia repousa sobre a qualidade de crédito do emissor. Produtos estruturados emitidos por bancos na forma de CDs fornecem seguro FDIC com limitações de cobertura padrão.

Risco de Liquidez - Os produtos estruturados geralmente não são listados em uma bolsa ou ativamente negociados. Como resultado, pode não haver um mercado secundário para esses produtos tornando difícil para os investidores vendê-los antes do vencimento. Os investidores que precisam vender produtos estruturados antes do vencimento provavelmente receberão menos do que o valor investido. Portanto, produtos estruturados com prazos mais longos estão sujeitos a maior risco de liquidez. O preço que alguém está disposto a pagar por produtos estruturados em uma venda secundária será influenciado pelas forças de mercado e outros fatores que são difíceis de prever. Em certas ocasiões, uma corretora afiliada do emissor pode criar um mercado para a revenda de produtos estruturados antes do vencimento, mas o preço que está disposta a pagar será adversamente afetado pelas comissões pagas pelo emissor na venda inicial dos produtos estruturados e os custos de cobertura do emissor. Alguns produtos estruturados têm períodos de restrição que proíbem sua venda durante esses períodos. As pessoas que investem em produtos estruturados devem ter meios financeiros para mantê-los até o vencimento, pois os produtos estruturados são considerados de baixa liquidez.

Risco de Preço - Produtos estruturados são difíceis de precificar, pois seu valor está vinculado a um ativo subjacente ou cesta de ativos e, normalmente, não existe um mercado de negociação estabelecido para produtos estruturados a partir do qual se possa determinar um preço. Ademais, na data de emissão, o preço de emissão de uma nota estruturada provavelmente será superior ao valor justo de mercado por causa dos custos do emissor para vender, estruturar e proteger sua exposição no ativo subjacente. Os emissores normalmente divulgam o valor estimado da nota estruturada na página de capa do prospecto da oferta permitindo que os investidores avaliem a diferença entre o valor estimado do emissor da nota e o preço de emissão. Após a emissão, os produtos estruturados não fornecem informações diárias sobre preços, o que dificulta as determinações de valor.

Risco de Rentabilidade - Os produtos estruturados podem não pagar juros (ou não o fazem em valores regulares ou em intervalos regulares), portanto, não são adequados para investidores que procuram rentabilidade contínua. Como o retorno pago em produtos estruturados no vencimento está vinculado ao desempenho de uma cesta de ativos e será variável, é possível que o retorno seja zero ou significativamente menor do que o que os investidores poderiam ter ganho em um título de dívida com juros comum. O retorno sobre produtos estruturados, se houver, está sujeito ao mercado e outros riscos relacionados aos ativos subjacentes.

Risco de Complexidade e Derivativos - Os produtos estruturados geralmente usam alavancagem, opções, futuros, permutas (swaps) e outros derivativos que envolvem riscos especiais e complexidade adicional. Produtos estruturados podem ter recursos complexos e o ativo subjacente também pode ser complexo. Os cálculos de recompensa (payoffs) em produtos estruturados podem incluir o uso de um múltiplo aplicado ao desempenho do ativo subjacente, limites de taxa de juros (caps), barreiras ou mínimos no retorno potencial e gatilhos ou buffers projetados para limitar o risco de queda. Os produtos estruturados podem fazer pagamentos regulares durante seus termos declarados ou fazer apenas um pagamento no vencimento. É importante que os investidores entendam as características de um produto estruturado, o ativo subjacente e seus componentes.

Risco na Estrutura de Remuneração - Os ativos subjacentes ou referenciados em produtos estruturados determinam a estrutura de remuneração e afetam os cálculos sobre o desempenho do produto. Estruturas

de pagamento ou remuneração muito complicadas tornam difícil para os investidores avaliarem com precisão o valor, o risco e o potencial de crescimento por meio dos termos de um produto estruturado. Alguns produtos estruturados impõem limites de taxa de juros e demais barreiras que afetam seu potencial de retorno, mantendo a perda e/ou ganho dentro de uma faixa de preço definida. Um produto estruturado pode não oferecer nenhum retorno se uma barreira for quebrada ou violada durante a vigência do produto estruturado. Por outro lado, alguns produtos estruturados podem não oferecer qualquer retorno, a menos que certos limites sejam alcançados. Alguns produtos estruturados impõem limites máximos de retorno, portanto, mesmo que os ativos subjacentes gerem um retorno maior do que o limite ou teto declarado, os investidores não percebem esse retorno excedente. Limites máximos limitados não oferecem proteção contra desvantagens. No entanto, a diferença entre o capital mantido pelo banco e o mínimo regulatório, os chamados “buffers” de capital limitados, limitam o ganho máximo possível e oferecem proteção no lado negativo até que o limite negativo seja ultrapassado exigindo que os investidores cubram qualquer excesso de retorno negativo. Os produtos estruturados também têm taxas de participação que descrevem a participação de um investidor no retorno dos ativos subjacentes. Taxas de participação abaixo de 100% significam que o investidor obterá um retorno menor do que o retorno dos ativos subjacentes.

Risco de Mercado - O desempenho do ativo subjacente em um produto estruturado pode fazer com que os investidores percam parte ou a totalidade de seu montante investido ou “principal”. Dependendo da natureza do ativo subjacente o risco de mercado de uma nota estruturada ou outro produto estruturado que não forneça proteção do montante investido pode incluir mudanças nos preços das ações, commodities, taxas de juros, taxas de câmbio ou volatilidade do mercado. Como o desempenho de um produto estruturado está vinculado ao desempenho de um ativo subjacente, um produto estruturado está sujeito ao risco de mercado associado ao ativo subjacente.

Risco sobre o Valor Original do Investimento - Alguns produtos estruturados não oferecem 100% de proteção do montante original de capital investido. Isso significa que um investidor pode perder esse investimento. Essas são comumente chamadas de “notas estruturadas”. Algumas notas estruturadas podem fornecer total proteção, parcial ou nenhuma proteção. A perda do valor original do investimento pode resultar do desempenho do ativo subjacente. O retorno desse capital original também está sujeito ao risco de crédito do emissor. Algumas notas estruturadas apresentam um buffer ou gatilho (trigger) que protege uma parte específica do risco de queda. O valor do montante investido em risco é determinado pelos termos específicos de cada negócio. Algumas notas estruturadas também podem exigir que os clientes mantenham a nota até o vencimento para receber a proteção do valor original do investimento. Alguns produtos estruturados impõem um buffer ou gatilho que protege uma parte específica do risco de queda.

Volatilidade e desempenho histórico do ativo subjacente - O desempenho passado de uma classe de ativos subjacentes não é indicativo do potencial de lucros e perdas em qualquer produto estruturado em particular. O valor do ativo subjacente pode experimentar períodos significativos de flutuação e períodos prolongados de baixo desempenho.

Diferente dos títulos tradicionais de taxa fixa - Notas estruturadas e outros produtos estruturados são diferentes dos títulos de renda fixa tradicionais. Eles não pagam uma taxa de juros fixa, pois a receita de juros é uma função do desempenho do ativo subjacente que pode variar drasticamente. Os termos e características dos produtos estruturados podem ser mais complexos do que aqueles dos títulos de renda fixa tradicionais. Alguns produtos estruturados não fazem nenhum pagamento até o vencimento.

Custos e Taxas - Os custos e taxas associados à compra de um produto estruturado variam.

Considerações fiscais - Os produtos estruturados podem ser considerados “instrumentos de dívida de pagamento contingente” para fins de imposto de renda federal. Isso significa que os investidores terão que pagar impostos a cada ano sobre o rendimento anual imputado com base em um rendimento comparável mostrado no termo de compromisso final ou suplemento de prospecto. Ademais, qualquer ganho reconhecido na venda, troca ou vencimento desses produtos será geralmente tratado como receita ordinária. Isso se refere especialmente às principais questões protegidas. Consulte seu contador para obter orientação.

Vulnerabilidades adicionais podem incluir perda do valor original do investimento e a possibilidade de que, no vencimento, o investidor possua o ativo subjacente a um preço deprimido. As taxas de juros e o tempo restante até o vencimento são fatores que podem afetar o valor do produto estruturado. Como acontece com qualquer seleção de investimento, os produtos estruturados devem ser adquiridos como uma porcentagem limitada de seu portfólio e ativos de investimento gerais.

Categorização de produtos estruturados - O mercado de produtos estruturados pode abranger muitas variações e a adequação de cada questão deve ser avaliada por seus termos específicos. A maioria dos problemas pode ser categorizada por alguns dos apontamentos a seguir. O BBS pode recomendar principalmente produtos estruturados protegidos para clientes que tenham uma proteção mínima de 90% do valor principal investido.

Proteção do Valor Inicial do Investimento - Os produtos protegidos pelo valor inicial do investimento podem ser mais apropriados para investidores conservadores que buscam exposição no mercado com preservação montante investido. Normalmente, oferecem proteção total do montante investido no vencimento com potencial de retorno adicional com base no desempenho de um ativo subjacente ou grupo de ativos. Os investidores podem perder algum aumento potencial no valor do investimento para um ativo subjacente em troca da proteção do valor original do investimento. O retorno do valor original pode não ser obtido se o investimento for vendido antes do vencimento. A proteção do valor original e o pagamento no vencimento estão sujeitos ao risco de crédito do emissor. A qualidade de crédito do emissor é um fator importante a ser considerado ao investir em uma nota protegida. Certas notas protegidas têm diferentes níveis de proteção; algumas, por exemplo, não oferecem 100% de proteção do valor original. Observe que a proteção do valor original investido se aplica apenas ao valor original nominal e não oferece proteção contra a inflação. Alguns produtos estruturados são certificados de depósito de um banco com o valor original do investimento protegido por seguro FDIC (até os limites aplicáveis) em caso de falência bancária. Outros produtos estruturados, como notas estruturadas, não possuem seguro FDIC. Algumas notas estruturadas e outros produtos estruturados podem oferecer proteção total, parcial ou nenhuma. Como resultado, esses produtos são mais adequados para investidores que desejam e são capazes de arcar com uma perda potencial em seu investimento.

Rendimento Aprimorado - Estruturas de rendimento aprimoradas podem ser apropriadas para investidores mais tolerantes ao risco que buscam retornos mais elevados do que instrumentos de dívida comparáveis. O pagamento no vencimento dessas notas de curto prazo é determinado pelo desempenho de um ativo subjacente ou grupo de ativos e o valor original investido pode estar em risco. Os investidores geralmente perdem a proteção parcial ou total do valor original no vencimento em troca do potencial de ganhos de participação maior. Os investidores podem estar expostos a riscos de baixa e perder parte ou a totalidade de seu investimento original. Além disso, com alguns produtos estruturados, os investidores podem receber ações ou um pagamento por um valor abaixo do valor original no vencimento. Os pagamentos de cupom e no vencimento estão sujeitos ao risco de crédito do emissor.

Acesso - Os produtos estruturados podem fornecer aos investidores acesso a um ativo ou grupo de ativos que não está disponível para investidores privados. Esses produtos podem oferecer exposição a mercados ou estratégias que podem ser ineficientes ou difíceis de serem obtidas pelos investidores, como por exemplo, taxas de câmbio ou commodities. Uma vez que esses produtos podem não fornecer o reembolso total do valor original investido no vencimento e são normalmente vinculados a ativos subjacentes sofisticados, eles podem ser mais apropriados para investidores moderados a agressivos.

Alavancagem - Produtos estruturados que utilizam alavancagem podem ser geralmente mais apropriados para investidores agressivos que desejam capitalizar em uma visão de mercado específica. Esses produtos de curto prazo fornecem proteção parcial ou nenhuma proteção do valor original investido, mas oferecem o potencial de receber retornos avançados sobre o valor do ativo subjacente. Algumas estruturas podem oferecer alavancagem adicional em troca de potencial de alta limitado. Os investidores estão expostos ao risco de queda do investimento subjacente e podem perder parte ou todo o seu investimento original. Produtos estruturados protegidos pelo valor original investido podem não ser adequados para todos os investidores.

Características Comuns de Produtos Estruturados - Além da vinculação direta de uma classe de ativos subjacentes como uma ordem de retorno, alguns produtos estruturados incluem vários recursos e especificações que podem afetar o desempenho, alguns dos quais, são descritos abaixo. Certos produtos estruturados podem ter alguns ou todos esses recursos. Para quaisquer variações complexas que possam estar presentes em uma oferta específica, discuta os parâmetros de desempenho com seu profissional financeiro.

Data de Validade - Os cálculos de juros começam com a variação percentual no valor do ativo subjacente. É a mudança entre a "data do valor inicial" e a "data do valor final" especificada para a oferta particular. A variação percentual é a diferença no valor final e o valor inicial dividido pelo valor inicial. A data de valor inicial é geralmente a data de emissão, enquanto o valor final é normalmente calculado um pouco antes da data de vencimento para permitir que os juros a pagar estejam disponíveis na data de vencimento. Alguns produtos estruturados podem determinar o retorno de um ativo subjacente e pagar juros em intervalos regulares como, por exemplo, anualmente (conhecidos como "pontos de observação"), em vez de esperar até o vencimento para determinar a mudança ao longo da vida do produto.

Taxas de Participação - A taxa de participação (às vezes chamada de "gear") dita até que ponto um investidor participará do ganho do ativo subjacente. Isso é aplicado à mudança percentual no valor do ativo subjacente. Uma taxa de 100% permitiria ao investidor um retorno igual à variação percentual no valor dos ativos subjacentes. Certos produtos podem oferecer taxas de participação de menos ou mais de 100%. Aqueles com taxas de participação de mais de 100% podem oferecer um potencial de retorno sobre o produto estruturado maior do que o retorno do ativo subjacente, mas podem apresentar potencial para uma perda maior. Alguns produtos estruturados carregam proteção contingente onde nenhuma proteção do valor original investido se aplica a menos que uma contingência predefinida seja atendida.

Montante mínimo ou máximo de juros; Barreiras - Nesse caso, o produto específico terá um valor mínimo e/ou máximo especificado de juros, ou teto, que pode ser pago no vencimento. No vencimento, se os juros calculados forem inferiores ao mínimo estabelecido, o valor dos juros pagos ao investidor será o valor mínimo dos juros. Caso o cálculo dos juros resulte em um valor superior ao máximo para o investimento serão pagos apenas os juros máximos. Se o valor do ativo subjacente diminui, um produto estruturado com um retorno mínimo (dependendo de como o retorno mínimo é projetado) pode significar que o investidor receberá seu investimento inicial, ou valor principal, no vencimento ou estará exposto ao declínio no ativo subjacente. As estruturas de barreira colocam parâmetros no desempenho positivo e negativo de um ativo subjacente. Um produto estruturado com uma barreira normalmente significa que se a mudança no valor do ativo subjacente (positivo para uma barreira superior e negativo para uma barreira inferior) excede uma certa porcentagem, o investidor obtém um retorno limitado ou nenhum retorno sobre seu investimento.

Triggers and Buffers - Um recurso de trigger ou buffer significa que há exposição à queda do preço de um ativo (ou seja, o valor original investido está em risco); no entanto, desde que não excedam a porcentagem definida, estes recursos se destinam a absorver uma porcentagem definida do declínio do ativo subjacente para que o investidor não seja exposto à perda. Para além destes recursos, o investidor participa do declínio. Existem diferentes tipos de recursos de buffer. Em alguns casos, o buffer inicial está sempre protegido, de forma que o investidor não pode perder 100% do seu investimento original, apenas a perda em excesso do buffer. Isso é conhecido como "hard buffer". Em outra situação, que pode ser conhecido como "trigger buffer", há uma exposição negativa total de 1:1 que é disparada assim que o buffer é passado. Nessa situação, o investidor assume todas as perdas ou quedas de valor. Os produtos estruturados também podem ter buffers de alta, nos quais o investidor não tem o direito de compartilhar o ganho, a menos que o buffer seja excedido. Outros buffers podem prever que, se o ganho exceder o buffer, o investidor não terá direito a qualquer ganho.

Estruturas Resgatáveis - Certos produtos estruturados podem ter recursos de resgate permitindo que sejam resgatados pelo emissor antes do vencimento. A opção de compra é apenas do emissor. Os recursos de resgate serão divulgados antes da emissão e são expressos como uma porcentagem do valor do investimento inicial. É mais provável que o emissor resgate o investimento quando o valor for maior que o preço da opção. O valor do investimento pode ser baseado em uma variedade de fatores imprevisíveis, incluindo o valor atual do ativo subjacente, tempo restante até o vencimento, volatilidade e taxas de juros.

Investidor Sofisticado - produtos estruturados são apropriados para investidores experientes e sofisticados capazes de compreender e assumir os riscos de investir em produtos estruturados.

13. RISCOS INERENTES AO INVESTIR EM VALORES MOBILIÁRIOS DE BAIXO PREÇO

Os valores mobiliários de baixo preço, também conhecidos como “penny stocks”, são geralmente ações de baixo preço de pequenas empresas que não são negociadas em bolsa ou cotadas na NASDAQ. O BBS não faz recomendações para que seus clientes comprem, vendam ou mantenham penny stocks. O BBS também não fornece pesquisas ou informações sobre este tipo de papéis. Se você decidir comprar e vender ações de baixo custo, deve fazê-lo com base em suas próprias pesquisas e informações. Isso significa que ninguém no BBS recomendou que você compre, mantenha ou venda o título. As ações de baixo custo podem ser investimentos muito arriscados. Muitas vezes, há informações limitadas disponíveis sobre os emissores, os preços nem sempre estão disponíveis e você pode não conseguir vender uma ação de baixo custo. Portanto, você pode perder seu investimento.

O BBS não recomenda que seus clientes comprem, vendam ou mantenham penny stocks. Esses títulos são disponibilizados aos clientes apenas em uma base não solicitada.

14. PROGRAMA DE COMPROMISSO – CONFLITO DE INTERESSES E DIVULGAÇÃO DOS RISCOS

O Programa de Compromisso do BBS e suas Afiliadas Bancárias (“Banco”) consiste em empréstimos concedidos pelo Banco com base em títulos mantidos nas contas de corretagem dos clientes com o BBS. A garantia (collateral) assume a forma de títulos especificados mantidos em uma ou mais contas de títulos do cliente no BBS. Como parte do Programa, os clientes assinam um Contrato de Controle de Conta de Valores Mobiliários pelo qual concordam em permitir que o Banco tenha controle sobre a garantia.

Os títulos estão entre os possíveis ativos dados como garantias para os empréstimos feitos pelos clientes. De acordo com a política do Banco, na ausência de aprovação específica deste, os únicos títulos que o Banco atualmente autoriza para garantir os Empréstimos são certos títulos emitidos pelo (i) Banco do Brasil SA, (ii) Banco de Desenvolvimento do Brasil (“BNDES”) e (iii) a República Federativa do Brasil (a “República”) (“Banco do Brasil SA, BNDES, e a República, “os emissores autorizados”). O Banco e o BBS são controlados indiretamente pela República assim como os demais emissores autorizados. Ações tomadas pela República podem prejudicar o valor ou a liquidez dos ativos dados como garantia.

Os clientes podem aplicar os empréstimos em títulos do Banco do Brasil S.A. (“BB Bonds”) que serão utilizados como ativos de garantia dos empréstimos. O Banco cobra juros e outras taxas sobre os estes empréstimos e, se os clientes comprarem os BB Bonds do BBs, este, por sua vez, cobra uma taxa com base no índice de formação do preço de venda (mark-up) em conexão com a compra dos BB Bonds. Além disso, o Banco recebe os recursos de qualquer emissão primária de títulos do BB.

Ademais, todas as garantias que os clientes dão ao Banco para proteger os empréstimos são detidas pelo BBS em contas de títulos designadas e controladas pelo Banco. Como resultado, os clientes não terão autoridade para dar instruções ao BBS em relação às garantias, incluindo instruções para vendê-las sem a aprovação prévia do Banco. O Banco pode impor chamadas de margem sobre o empréstimo-penhor e solicitar a venda dos ativos que foram dados como garantia, a fim de satisfazer a chamada de margem do Banco. O Banco enviará instruções ao BBS para liquidar e, de acordo com nossa posição como coordenador das participações de conta do Banco, seguirá as instruções do Banco sem entrar em contato com o cliente.

Isso pode limitar a liquidez da garantia e os clientes podem não ser capazes de vender a garantia no momento ou ao preço que esperam.

BBS não faz nenhuma representação e/ou garantia em relação à solidez do Programa de Compromisso. **O BBS não recomenda o uso de contas de penhor a nenhum de seus clientes. A decisão de celebrar o Contrato de Penhor é tomada exclusivamente pelo cliente.** O Programa de Compromisso está disponível apenas para investidores que sejam sofisticados e entendam os riscos associados a tal transação.

15. CERTIFICADOS DE DEPÓSITO – CONFLITO DE INTERESSES E DIVULGAÇÃO DOS RISCOS

Os Certificados de Depósito “Brokered” e “Yankee” são CDs emitidos nos Estados Unidos por uma agência ou filial de um banco estrangeiro. Os Yankee CDs não são segurados pela FDIC e podem ser emitidos por uma afiliada do BBS.

Cada CD é uma obrigação de depositário direto de uma instituição depositária (o “Emissor”). O BBS irá informá-lo sobre os nomes dos Emissores que estão disponibilizando CDs no momento. Os CDs não são, de forma alguma, direta ou indiretamente, obrigações do BBS. O BBS não é responsável e não pode ser responsabilizado por quaisquer perdas que você possa incorrer em conexão com o CD ou outras disputas que você possa ter em relação ao CD. Todas as perguntas ou dúvidas sobre o seu CD devem ser dirigidas ao emissor. O emissor pode usar o produto da venda dos CDs para qualquer finalidade permitida por lei e seu estatuto, incluindo fazer empréstimos a mutuários elegíveis e investir em produtos financeiros permitidos.

Taxas – o BBS normalmente recebe uma taxa do Emissor em relação à colocação de seus CDs. O valor da taxa de colocação paga aos Títulos do Banco do Brasil afetará a taxa de juros que a Emissora está disposta a pagar sobre os CDs. As taxas de colocação pagas aos Banco do Brasil Securities variam geralmente de 2 a 5 pontos base anualizados.

Consequências do imposto de renda federal – As consequências do imposto de renda federal ao possuir CDs variam de acordo com as leis e regulamentos tributários aplicáveis a você, os termos de seu CD e o tipo de conta em que você os mantém. Além disso, pode haver consequências fiscais sobre a venda, retirada antecipada ou outra disposição de seu CD. Essas consequências fiscais podem ser diferentes para não residentes nos Estados Unidos. O BBS pode, mas não é obrigado a fornecer a você uma declaração anual contendo certas informações relevantes para a determinação do valor dos juros ou do desconto (o que for aplicável) sobre a qual você será tributado. Você deve consultar seu próprio consultor tributário para determinar as consequências de imposto de renda federal, estadual, local e outras receitas e impostos imobiliários de seu CD.

A compra de um CD Yankee está sujeita a vários riscos, incluindo os seguintes:

- **OS CDS NÃO SÃO SEGURADOS PELA FEDERAL DEPOSIT INSURANCE CORPORATION (FDIC) OU QUALQUER OUTRA AGÊNCIA GOVERNAMENTAL.** O recebimento de quaisquer valores devidos (incluindo o principal dos CDs e/ou juros) na data de vencimento está sujeito ao risco de crédito do Banco do Brasil SA. Informações financeiras atualizadas relativas ao Banco do Brasil SA estão disponíveis em: <http://www.bb.com.br/ir>.
- Ao depositar fundos em um CD você concorda em mantê-los em depósito conosco até a data de vencimento declarada. Resgatar seu CD antecipadamente resultará em uma penalidade de retirada antecipada que pode exceder o valor dos juros ganhos no CD e causar uma perda do valor original investido, conforme descrito nas Divulgações do CD. Assim sendo, os CDs são mais adequados para compra e manutenção até o vencimento.

- Os CDs não são títulos sob as leis dos Estados Unidos e não precisam ser registrados sob o Securities Act de 1933 ou sob quaisquer leis estaduais de títulos.

Conflito de Interesses - O BBS é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. Temos um incentivo para recomendar CDs emitidos por uma de nossas afiliadas ao invés de CDs emitidos por outras empresas.

Dicas da SEC para investidores - Em seu website, a Securities and Exchange Commission (SEC) publica periodicamente sugestões para investidores em diversos produtos financeiros, incluindo CDs. Você pode acessar essas sugestões em <https://www.sec.gov/>.

16. RISCO DE CONCENTRAÇÃO

* Um portfólio diversificado tende a ser mais difícil de alcançar do que simplesmente seguir o mantra: “não coloque todos os ovos de seu investimento na mesma cesta”.

Esta estratégia básica pode ajudar, mas muitas vezes não é suficiente para evitar o risco de concentração – ou seja, o risco de perdas ampliadas que podem ocorrer por ter uma grande parte de suas participações em um determinado investimento, classe de ativos ou segmento de mercado em relação ao seu portfólio geral.

A primeira etapa no gerenciamento do risco de concentração é entender como ele pode ocorrer. A concentração pode ser o resultado de uma série de fatores:

- **Concentração intencional.** Você pode acreditar que um determinado investimento ou setor irá superar seus pares ou um índice, neste momento, você toma uma decisão consciente de investir mais de seu dinheiro em um determinado ativo ou classe de ativos.
- **Concentração devido ao desempenho do ativo.** Talvez um de seus investimentos tenha tido um desempenho muito bom em relação ao restante de seu portfólio. Por exemplo, em um mercado em alta, você pode descobrir que suas ações agora representam uma porcentagem significativamente maior de sua carteira do que antes, já que suas ações ganharam mais valor do que seus títulos.
- **Concentração de ações de uma empresa.** Por exemplo, os funcionários podem ser tentados a concentrar suas economias para a aposentadoria no estoque de seu empregador. A FINRA já alertou os investidores sobre o risco de manter muitas ações em uma única empresa.
- **Concentração devido a ativos correlacionados.** Os investimentos no mesmo setor, região geográfica ou tipo de valor mobiliário tendem a ser altamente correlacionados, o que significa que o que acontece com um investimento provavelmente acontecerá com os outros. Por exemplo, você pode ter investimentos em empresas de tecnologia individuais, mas também possui um fundo de tecnologia e ter ações de tecnologia representadas em um fundo de índice que você possui.
- **Concentração em investimentos ilíquidos.** Certos investimentos, como colocações privadas, programas de participação direta não listados e fundos de investimento imobiliário não negociados podem ser difíceis de vender rapidamente. Se você precisar de acesso rápido e estiver fortemente investido seu capital em títulos ilíquidos, pode não ser capaz de tirar esse dinheiro de maneira oportuna ou econômica.

Dicas para gerenciar o risco de concentração:

Diversificar entre e dentro das principais classes de ativos. Você possui várias classes de ativos (como ações, títulos e imóveis)? As suas ações estão distribuídas entre diferentes setores (biotecnologia, eletrônicos, varejo e mercados emergentes, para citar alguns)? A sua carteira de títulos é diversificada por emissor e tipo de título (Corporativo e Tesouro), os títulos vencem em intervalos diferentes?

Rebalancear regularmente. Independentemente de você gerenciar sua própria carteira ou mandar um consultor financeiro gerenciá-la, faça revisões periódicas de suas participações e faça ajustes para garantir que coincida com seu objetivo de investimento.

Olhe "atentamente para além do óbvio" de cada fundo mútuo ou ETF que você possui. Leia o prospecto do fundo ou visite o site do fundo para ver se seus fundos detêm posições em empresas semelhantes ou se eles se sobrepõem a ações ou títulos individuais que você possa possuir. Use essas informações ao reequilibrar e examinar sua exposição a investimentos individuais. Esteja ciente também de que alguns fundos podem ser altamente direcionados a investimentos específicos, como uma única commodity ou mercados emergentes em uma parte específica do mundo. Só porque você mantém apenas fundos não o protege do risco de concentração.

Saiba com que facilidade você pode vender seus investimentos. Para saber mais sobre a liquidez de um investimento, leia os documentos da oferta ou pergunte a um consultor de investimento.

Nem sempre é fácil saber quando sua carteira está exposta ao risco de concentração. Isso é especialmente válido para carteiras que contêm investimentos complexos. Por exemplo, se você possui um produto estruturado vinculado ao desempenho de uma ação específica você pode estar exposto ao risco de concentração se também possuir ações individuais em sua conta de corretagem. Da mesma forma, você pode possuir um fundo mútuo em que a ação seja uma das maiores participações. Se você acha que seu portfólio pode sofrer de concentração excessiva, converse com seu consultor financeiro e tome as medidas adequadas para gerenciar seu risco.

*Fonte: website da FINRA - [Concentrate on Concentration Risk | FINRA.org](https://www.finra.org/concentrate-on-concentration-risk)

17. CRONOGRAMA DE TAXAS E EXPLICAÇÃO SOBRE AS TAXAS

Você paga uma taxa com base na transação, geralmente chamada de comissão, sempre que compra ou vende um investimento. Como tal, serão cobradas mais taxas quando houver mais negociações em sua conta, portanto, podemos ter um incentivo para encorajar a negociação frequente e o maior volume de investimento. A taxa que você paga é a mesma, independentemente de você fazer uma transação seguindo uma recomendação nossa ou se você investe com base em suas próprias ideias.

Você pagará taxas e custos independentemente de ganhar ou perder dinheiro com seus investimentos. As taxas e custos reduzirão qualquer quantia de dinheiro que você fizer para seus investimentos ao longo do tempo.

Cobramos uma taxa de manutenção anual de \$400 em todas as contas, com exceção das contas que mantêm apenas posições de fundos mútuos e contas de clientes investidores que negociam pela internet (home broker) e que têm uma conta de investimento regular conosco. Também cobramos uma taxa de inatividade anual de \$400 para qualquer conta que não liquidou uma negociação entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano anterior. A taxa de manutenção anual é cobrada trimestralmente em quatro parcelas iguais de \$100.

As taxas de corretagem BBS são cobradas da seguinte forma:

Transações de Patrimônio - Inclui ações ordinárias, ações preferenciais, Exchange Traded Funds¹ e American Depositary Receipts². A comissão é calculada com base no valor financeiro do ativo que está sendo comprado ou vendido. A comissão é adicionada ao valor total de compra ou de venda do ativo. A corretagem para

¹ Os ETFs possuem taxas adicionais que são cobradas pelo administrador e custodiante.

² Alguns *American Depositary Receipts (ADRs)* estão sujeitos a taxas de serviço periódicas cobradas pelo banco depositário.

compra e venda de ADRs, ações e ETFs é cobrada em 0,5% do valor total da transação, com um mínimo de US\$ 100 por transação.

As ordens executadas nas Bolsas Internacionais incorrem em um custo adicional de 0,2% do valor da transação, mais royalties aplicáveis e despesas de bolsas locais.

Transações de Renda Fixa - Títulos do Tesouro, agências governamentais, títulos corporativos e instrumentos híbridos. Para compras, existe um acréscimo que está incluído no preço do título. Para vendas, existe um decréscimo que é deduzido do preço do título. Negociação de Renda Fixa – acréscimo/decrécimo não deve exceder 1,5% do preço negociado no mercado secundário. Cobrança mínima de \$250 por transação com mínimo valor de \$20,000 por ordem.

Certificados de Depósito Brokered/Yankee (“CDs”)³ - Cada CD é uma obrigação creditícia direto de uma instituição depositária (o “Emissor”). A BBS normalmente recebe uma taxa do Emissor em conexão com a venda de seus CDs. O valor dessa taxa paga à BBS afetará a taxa de juros que o Emissor está disposto a pagar pelos CDs. As taxas de venda pagas à BBS geralmente variam de 2 a 5 pontos básicos anualizados. Os vencimentos, taxas de juros e termos de pagamento de juros dos CDs variam. Os termos do seu CD são determinados exclusivamente pelo Emissor do seu CD. Uma penalidade de retirada antecipada pode ser aplicada. Os custos e taxas serão descritos no Suplemento de Preços e no Folheto de Divulgação “Truth in Savings” fornecidos pelo emissor.

Opções Listadas - Contratos de opções liquidados através do “Options Clearing Corporation” que são negociados em bolsas de opções. A comissão é calculada com base no valor principal da transação e no número de contratos comprados ou vendidos. Compra e venda de opções – \$5 por contrato com um mínimo de \$100 por transação.

Fundos Mútuos- Fundos que consistem em uma carteira de ativos que buscam atender a um objetivo de investimento pré-definido e são administrados por um gestor profissional. Todos os fundos mútuos carregam despesas operacionais embutidas que afetam o retorno do fundo. Diferentes classes de fundos podem acarretar diferentes taxas de serviço e administração. Estas taxas, incluindo as despesas operacionais do fundo, estão descritas no prospecto do fundo e nos materiais de venda.

Taxa de venda inicial cobrada de acordo com o suporte e classe de participação:

2,00% (\$5,000 - \$49,999)
 1,75% (50,000 - \$99,999)
 1,50% (\$100,000 - \$249,999)
 1,25% (\$250,000 - \$499,999)
 1,00% (\$500,000 - \$999,999)
 0,75% (\$1M - \$5M)
 0,50% (acima de \$5M)

Produtos Estruturados - De acordo com o acordo firmado entre a BBS e o emissor de cada produto estruturado, o custo da transação pode ser um acréscimo sobre o preço de emissão ou um valor pago à BBS sobre o valor financeiro da emissão. Notas estruturadas – acréscimo/decrécimo não deve exceder 2,5% do preço de emissão.

Home Broker⁴: \$38.50 por transação

³ Os CDs intermediados não são, direta ou indiretamente, obrigações do Banco do Brasil Securities ou de qualquer de suas afiliadas. Os Yankee CDs são certificados de depósitos emitidos nos Estados Unidos por uma filial ou agência de um banco estrangeiro. Os Yankee CDs não são segurados pela FDIC e podem ser emitidos por uma afiliada do Banco do Brasil Securities.

⁴ Home Broker - a negociação online é oferecida através do NetXInvestor, uma plataforma de investidor online disponibilizada pela Pershing LLC, membro FINRA, NYSE, SIPC, uma subsidiária do The Bank of New York Mellon Corporation.

Execução, compensação, liquidação e saldo de crédito livre em mercado ou moeda estrangeira (não americana): As taxas de serviço internacional cobradas por custodiantes e/ou agentes são repassadas integralmente aos clientes.

As taxas de juros para empréstimos de margem⁵ da conta serão cobradas sobre o saldo devedor líquido de acordo com o PBLR (Taxa básica de empréstimo da Pershing).

As taxas estão sujeitas a alterações. O BBS pode, a seu critério, cobrar ou descontar taxas em conexão com os serviços prestados. Sob certas condições, algumas dessas taxas podem ser dispensadas. Além disso, certas taxas cobradas por custodiantes e/ou agentes relacionadas aos valores mobiliários mantidos em sua conta podem ser repassadas a você.

Nossa tabela de taxas completa pode ser encontrada em www.bancodobrasilsecurities.com/pt/informacoes-importantes/

Para obter informações adicionais sobre nossos serviços, visite nosso website www.bancodobrasilsecurities.com/ e consulte o seu contrato de conta. Você também pode revisar nosso Resumo de relacionamento com o cliente (**Client Relationship Summary Form CRS**) encontrado em nosso website www.bancodobrasilsecurities.com/pt/informacoes-importantes/

Para solicitar cópia deste documento, envie um e-mail para bbsm@bb.com.br ou ligue para (407) 608-1780.

Os produtos de investimento NÃO SÃO GARANTIDOS PELO BANCO, não são segurados pelo FDIC e podem perder valor.

⁵ Taxas de margem - As taxas de margem aplicadas a saldos devedores líquidos em moeda estrangeira não são as mesmas que em dólar americano. Cada moeda é cobrada em sua própria taxa padrão que é adicionada ao PBLR (Pershing Base Lending Rate).